



# Folha Pomerana Express

Um Informativo à disposição da Comunidade  
Pomerana Brasileira

Folha Pomerana Express - Comunicação Eletrônica - Rua Emilio Michels, 739/401 - Venâncio Aires - RS  
Reg. Cartório sob número 15.876, fls. 193 frente, Livro B- 137- Venâncio Aires – RS  
Código ISSN 2526-1762

Editor: Brasil - Ivan Seibel - Reg. Prof. MTb 14.557 - folhapomerana@folhapomerana.com.br  
Redakteur für Pommern im Bild - Helmut Kirsch - hehe.kirsch@gmail.com  
Telefones: +55 51 981844828 +49 177 6978082

Agora também em:

<https://folhapomernanaexpress.blogspot.com/> <https://www.facebook.com/ivan.seibel.9>

[https://www.brasilemanha.com/novo\\_site/](https://www.brasilemanha.com/novo_site/)

[https://www.brasilemanha.com.br/novo\\_site/paginas/wir-uber-uns](https://www.brasilemanha.com.br/novo_site/paginas/wir-uber-uns)

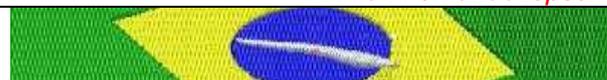
Nº 403, 2021 - 07 de agosto de 2021

FOLHA POMERANA – 8 ANOS DE  
VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA E DA  
CULTURA DE SEU POVO – Parte I

Airton Fernando Iepsen

Stargard - pommersches Juwel  
lädt ein.

Dr. Peer Schmidt-Walther



## FOLHA POMERANA – 8 ANOS DE VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA E DA CULTURA DE SEU POVO – Parte I

Airton Fernando Iepsen<sup>1</sup>  
[airtoniepsen@hotmail.com](mailto:airtoniepsen@hotmail.com)

Sempre que se fala em entidades de propagação de cultura, seja de uma região ou mesmo, em um sentido mais amplo, em um estado ou até mesmo em um país, precisamos pensar no seu público alvo. No presente caso, em se tratando de um projeto direcionado, sobretudo, aos pomeranos, será preciso pensar na inclusão social desse povo e que não somente vá envolver toda uma cadeia produtiva representada pelo seu trabalho, mas, igualmente, as suas mais diferentes manifestações culturais e artísticas.

O fato de um Espaço Cultural ser criado em uma determinada cidade, em regra, tem a ver com aspectos logísticos e operacionais, já que engloba uma gama de atividades não comerciais, lúdicas e por estar alicerçado em todo um simbolismo, que se espera ser aglutinador. A região do Vale Europeu, em Santa Catarina, por intermédio do nome da cidade de Pomerode, já tem uma importante projeção na Alemanha e na Polônia.

Nesse mês de agosto do ano de 2021 os pomeranos espalhados pelo Brasil (e porque não dizer no mundo) comemoram os oito anos da Folha Pomerana Express. Era agosto do ano de 2013. O professor Carmo Thum, em seu trabalho de

<sup>1</sup> Licenciado e Mestrando em História; Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande – PPGH/ICHI, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: [airtoniepsen@hotmail.com](mailto:airtoniepsen@hotmail.com)

tese de doutorado publicado em 2009 que será referenciado no final deste, versa sobre os pomeranos na Serra dos Tapes. O povo começou a chegar à região compreendida entre São Lourenço do Sul, Canguçu, Arroio do Padre, Pelotas e Turuçu. No trabalho o professor Thum aborda um tema importante e real: os resgates na história, na cultura, religião, enfim no dia a dia dos pomeranos. Quem sabe um dos objetivos no trabalho voluntário na edição semanal da Folha Pomerana Express.

E nós temos com a produção deste, mostrar um pouco da história e do significado desse canal de comunicação direto, feito de pomerano para pomeranos. Isso mesmo: A Folha Pomerana Express. Em tempos de pandemia, e de distanciamento ao invés de fazer uma entrevista ao vivo com o criador e líder da publicação eletrônica, doutor Ivan Seibel, fizemos alguns questionamentos virtuais. E baseado, especialmente neles, resolvemos produzir este trabalho que está em fase de finalização para submissão em revista especializada. E aproveitaremos para compartilhar algumas imagens que lembram os pomeranos e suas tradições trazidas pelos primeiros imigrantes de sua terra natal no norte da Europa, às margens do mar Báltico. Além disso, a título de informação, nos valem de consulta a algumas das mais de 400 edições do periódico.

Conforme o doutor Ivan Seibel, era agosto do ano de 2013, quando começou a tomar forma a criação de um veículo com o objetivo principal de divulgação dos pomeranos no Brasil. O cenário, na cidade de Pomerode, por ocasião do Encontro Nacional de Pomeranos (PommerBr). Evento reuniu descendentes de pomeranos de todo o Brasil. E com uma constatação: a falta de uma publicação, elo na ligação entre os pomeranos no Brasil. Na verdade, uma alternativa ao jornal impresso Pommerblad, que tinha sua origem na Vila Pavão, estado do Espírito Santo e que circulou entre 1998 e 2008. Abaixo um exemplar da Bíblia Sagrada, de propriedade da família do professor e pastor Guilherme Augusto Bertholdo Krüger, nascido em 1891. Aliás, a edição número 5 da Folha Pomerana Express conta a história da bíblia pomerana mais antiga, datada da segunda metade do século XVI, denominada fig 1.



*Fig. 1: Bíblia - Acervo particular.*

A sugestão inicial era de uma edição eletrônica com o mesmo nome do jornal impresso, o que esbarrou na falta de recursos para a contratação de um jornalista técnico responsável. Então, segundo o doutor Ivan Seibel, a escolha recaiu sobre a publicação com o nome de Folha Pomerana, com Seibel assumindo também a responsabilidade técnica, visto ter além da formação em medicina, também o jornalismo, o que viabilizaria a publicação financeiramente.

Dessa maneira, em 19 de agosto de 2013 foi lançada a publicação somente eletrônica, o que persiste até hoje a primeira edição da Folha Pomerana Express, com o primeiro artigo com o título Perspectivas do Pomeranismo Brasileiro, com a conclamação de deixar o pomerano ser pomerano, brasileiro que é, mas que possa também cultivar suas tradições. Inicialmente a publicação, segundo a sua edição número 3, de 30 de setembro de 2013, não era semanal, mas “sempre que surgirem matérias pertinentes à cultura pomerana e que apresentem interesse coletivo”. Nessa edição, o aviso de que finalmente saíra o registro da publicação em cartório. Abaixo cópia da edição número 3, disponível na página do periódico, conforme a figura 2

Curiosamente 19 de agosto a data de lançamento da primeira edição da edição eletrônica da Folha Pomerana Express é de triste lembrança para os descendentes dos primeiros imigrantes pomeranos a chegar à zona sul do estado do Rio Grande do Sul, na Serra dos Tapes. Pois foi em 19 de agosto de 1942 que aconteceu um dos piores episódios com a hostilização a pomeranos e alemães na região<sup>2</sup>. Depois do afundamento de navios brasileiros, durante a II Guerra Mundial, estes colonos acabaram sofrendo as consequências. Especialmente na zona rural, local de grande densidade de colonos, imigrantes e descendentes, vândalos destruíram patrimônio particular, escolas e até monumentos que lembravam os primeiros imigrantes. Língua alemã e pomerana foram proibidas de se falar em público pelas autoridades da segurança. Muitos, com medo de sofrer represálias acabaram destruindo livros e tudo o mais que lembrassem seus antepassados e sua terra natal.

A Folha Pomerana Express atualmente é editada com artigos em língua portuguesa, produzidos por colaboradores voluntários, contando, segundo o Dr Ivan Seibel, com uma centena de escritores produtores dos artigos. E nesse sentido grande parte dos trabalhos com o objetivo de manter vivas as tradições do povo



Figura 2: Edição 3 da Folha Pomerana Express.

Disponível em:

<http://folhapomeranaexpress.blogspot.com/2013/12/enfim-o-registro-da-folha-pomerana.html>

<sup>2</sup> Mais detalhes na edição número 231 da Folha Pomerana Express de 17 de março de 2018, disponível em: <http://folhapomeranaexpress.blogspot.com/2018/03/n-231-2018-o-19-de-agosto-de-1942-em.html>

pomerano que vive no Brasil. Segundo o artigo do ser Pomerano nos tempos atuais de Myrna Gowert Berwaldt e Carmo Thum: “Por longo tempo houve uma ausência da consciência em relação ao pertencimento. O valor cultural da própria cultura foi negado. Em uma visão de períodos históricos, pode-se afirmar que a cultura pomerana foi silenciada no jogo do poder das culturas hegemônicas. O resultado deste silenciamento provocou inclusive a negação e até mesmo desconhecimento da condição de “ser pomerano”. (2019, p. 2-3). Talvez o objetivo mais importante, ao se produzir artigos para o periódico: a luta contra o apagamento da história dos pomeranos no Brasil.

A segunda parte da Folha Pomerana é editada em língua alemã, a cargo de Helmuth Kirsch, e outros colaboradores, direto da Alemanha, focando a história da Pomerânia e da antiga Prússia, com história antiga e atualidades. Além disso, o quadro de língua pomerana da professora Lília Stein e para finalizar, assuntos gerais. Os trabalhos passam por dois editores: Ivan Seibel no Brasil e Helmuth Kirsch na Alemanha, uma revisão (gratuita) de uma professora de língua portuguesa, a diagramação final no Brasil e a finalização editorial na Alemanha com uma teleconferência entre os editores. Abaixo publicamos, lembrando a história, uma foto de casamento pomerano realizado em São Lourenço do Sul, família Bartz, figura 3:

E para finalizar, o periódico é disparado, via provedor na Itália e enviado sempre entre sexta-feira e domingo para os mais de 40.000 “assinantes” da Folha Pomerana, se assim podemos dizer espalhados pelo mundo. Vale



*Fig. 3: Neila Scheer de Souza*

salientar que esse trabalho semanal também é compartilhado, de forma indireta, pelos assinantes do Portal Brasil Alemanha. É importante ressaltar que todos recebem o periódico de forma inteiramente gratuita. No estado do Viscosin, norte dos Estados Unidos um grupo de assinantes se reuniu, e traduz o trabalho para a língua inglesa e distribuído aos leitores no modo impresso. Com isso finalizamos a primeira parte do trabalho comemorativo aos oito anos da Folha Pomerana Express. Como se vê, um trabalho envolvente, executado de forma inteiramente voluntária, com o intuito de valorização da cultura e das tradições pomeranas.

### **Bibliografia:**

BERWALDT, M. G.; THUM, C. Do ser Pomerano nos tempos atuais. RELACult, v. 05, edição esp. Abr. 2019, p. 1-13.

THUM, C. EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: silêncios e reinvenções pomeranas na Serra dos Tapes. São Leopoldo: Tese de Doutorado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2009.



## POMMERLAND IM BILD

### Stargard - pommersches Juwel lädt ein

Stralsunds Partnerstadt verdient es, stärker besucht zu werden

Dr. Peer Schmidt-Walther  
peermaritim@gmail.com

„Stargard zaprasza, willkommen in Stargard!“ wird man strahlend von Malgorzata Wojcik-Bak und Joanna Ruminska im Rathaus der pommerschen Stadt herzlich begrüßt – vor allem wenn man aus Stralsund herübergekommen ist. Die beiden Mitarbeiterinnen der Abteilung Kultur, Sport und Tourismus freuen sich ehrlich, dass man Stettin „mal links liegen gelassen und eine halbe Stunde oder 36 Kilometer weiter gefahren ist“. Nicht nur per Auto, sondern auch mit der Bahn eine problemlose Fahrt, die sich lohnt.



Bild 4 - Stargard in Pommern  
Pommern-Karte, Vlg. Schadinsky, Celle

Abgesehen von den günstigen Übernachtungs- und Gastronomie-Preisen. Die sind nämlich (noch) unschlagbar, solange Polen nicht zum Euro-Verbund gehört. Es wird auch wieder eine Nach-Corona-Zeit geben, so dass auch der Tourismus zwischen den beiden Nachbarländern wieder normal läuft und man sich Stargard als Besuchsziel durchaus notieren sollte.

#### Größe und Reichtum

Die beiden Frauen, beide mit akademischen Studienabschlüssen, halten dem Gast vom Sund erst mal einen Kurzvortrag. Chefin Malgorzata beginnt: „Stargard an der Ihna in Pommern ist mit 68.000 Einwohnern die drittgrößte und eine der sich sehr stark entwickelnden Städte in der Woiwodschaft Westpommern, wodurch gute Kooperationsmöglichkeiten gegeben sind. Zum Beispiel mit dem



Bild 5 - Die beiden Mitarbeiterinnen des Stargarder  
Touristenbüros mit dem Autor – O autor com duas  
colaboradoras da agência de turismo de Stargard.

Reifenhersteller Bridgestone, der 950 Mitarbeiter beschäftigt, und dem Kran- und Maschinenbauer Cargotec mit 800 Mitarbeiter. Über 50 weitere Unternehmen unterschiedlichster Branchen sorgen für eine gute Beschäftigungslage. Nachwuchs kommt aus Zweigstellen nicht-öffentlicher Hochschulen, zum Beispiel des Balticum Colleges und der Westpommerschen Wirtschaftsschule“. Und Joanna fährt fort: „Unsere 1000 Jahre alte Stadt liegt an der Grenze von zwei großen geografischen Regionen: der Stettiner Tiefebene und der Stettiner Seenplatte.

Dadurch ist die Landschaft unserer Umgebung mit dem Madüsee, einem der größten Polens, und vielen kleineren Gewässern sehr abwechslungsreich und nicht überlaufen. Die 60 bis 70 Prozent aus Deutschland auf der Europäischen Route der Backsteingotik herüberkommenden Touristen mögen diese Mischung. Darüber hinaus hat Stargard, durch das übrigens der 15. Östliche Längengrad verläuft, eine jahrhundertelange Hafentradition mit Entwicklungshöhepunkt während der Hansezeit, die für Größe und Reichtum sorgte. Wir gehörten sogar mal zu einer der größten in damaliger Zeit“.



*Bild 6 - Das wunderbare Renaissance Rathaus ist eine Augenweide. Prefeitura em estilo Renaissance.*

### **Stadt der Türme**

Die Ähnlichkeiten zu Stralsund, auch die heutige Größe und der Restaurierungsgrad nach starken



*Bild 7 - Die restaurierten Anbauten rund um die St. Marien-Kirche.*

*Reconstruções do pós guerra.*

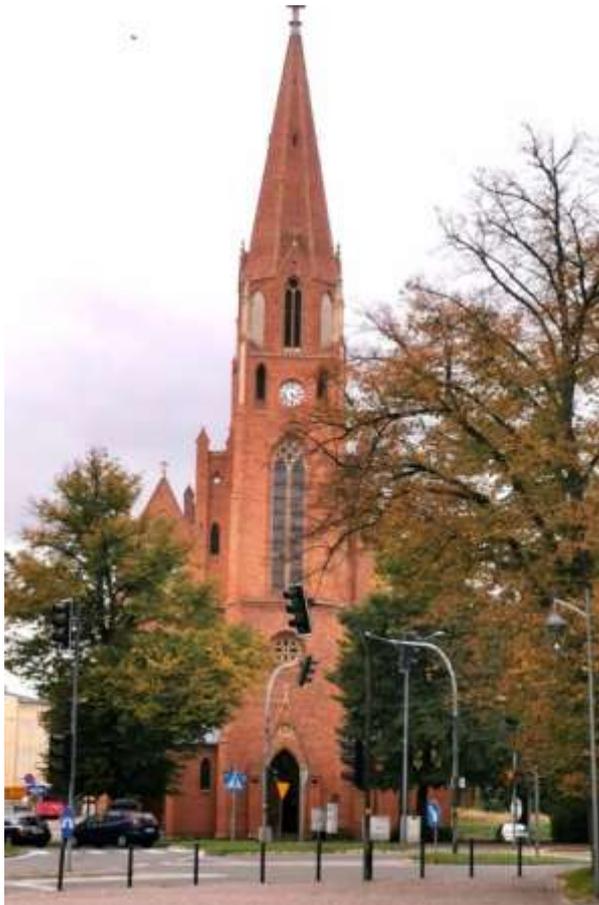
Kriegszerstörungen, sind verblüffend, zumindest rein äußerlich: Marienkirche, Stadtmauer, Johanniskirche, Altstadtmarkt, Heilgeistkirche, Bastionen, Stadttore, Speicher und barocke Bürgerhäuser und Hafen. Letzterer wird heute nur noch von kleinen Booten wie Kajaks genutzt, mit denen man auch Stadt und Umgebung erkunden kann. Früher verband die Ihna die Stadt mit dem Haupthafen an der unteren Oder, wo die Güter von den großen Frachtsegeln auf flachgehende

Schuten umgeladen werden mussten. Weizen war lange Zeit eines der Hauptausfuhrprodukte. Von Stralsund aus wird immer noch Getreide in die europäischen Nachbarländer verschifft.

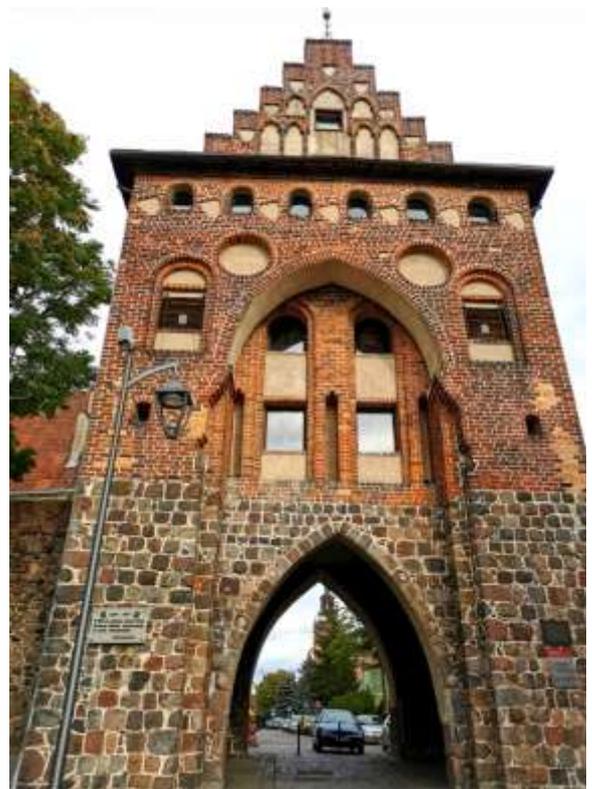
Wer Stargard, die „Stadt der Türme“, näher kennenlernen möchte, sollte den Touristenpfad nutzen. Auf dem nur drei Kilometer langen Weg um die Planty-Grünanlagen, fast zur Hälfte an der idyllischen Ihna entlang, kann man in gut zwei Stunden 25 Denkmäler erschließen. Wer mehr sehen möchte, braucht natürlich mehr Zeit.

### **Blicke über den Zaun**

Seit 1991 – wer weiß das schon? – gibt es offizielle und inoffizielle Kooperationen zwischen den beiden Hanse-Schwestern auf schulischem, touristischem und kulturellen Gebiet. Die Möglichkeiten sind vielfältig. Mit dem EU-finanzierten Programm „INTERREG IV A“ zum Beispiel werden Reisen für junge Leute organisiert. „Mit guten Resultaten“, betont Joanna, „daraus haben sich Freundschaften und Workshops entwickelt“. Das Deutsch-Polnische Jugendwerk bietet



*Bild 9 - Die neugotische Heilig-Geist-Kirche mit ihrem schlanken Turm.*



*Bild 8 - Das prächtige Pyritzer Tor ist sehenswert – Portão de Pyritz*

darüber hinaus eine Auswahl von Begegnungsreisen für 14- bis 25-Jährige an.

Alle zwei Jahre findet außerdem ein Treffen der Oberbürgermeister statt. Zuletzt ging es dabei um die Renovierung der Musikschulen. „Zum Stadtfest“, so Malgorzata, „kamen hier alle unsere Partnerstädte zusammen, darunter auch Elmshorn in Schleswig-Holstein“.

„Wir würden uns freuen“, verabschieden sich beide Touristikerinnen, „wenn mehr Leute aus eurer Region zu uns kommen würden“. Ihre Werbung sollte nicht ungehört im Sundwind verwehen: Es lohnt sich, einen oder mehrere Blicke über Nachbars Zaun zu werfen.

*Igreja Espírito Santo, em estilo neogótico, com a sua torre pontiaguda.*



*Bild 10 - Stargard – Kleinod von Pommern. Tafel mit Altstadtplan und Stadtgeschichte*

**Infos: [www.stargard.pl](http://www.stargard.pl) Mail: [startur@wp.pl](mailto:startur@wp.pl) oder an Joanna Ruminska (sie spricht Deutsch, Malgorzata zieht Englisch vor): [urzad@um.stargard.pl](mailto:urzad@um.stargard.pl).**

*Placa indicativa de Stargard.*

*„Und handeln sollst Du so,  
als hinge von Dir und Deinem  
Tun allein das Schicksal ab  
der deutschen Dinge und die  
Verantwortung wär´ Dein.“*

*Aus Fichtes Reden an die Deutsche Nation*

# Stargard

## Für alle, die Pommern lieben

Schon vor 1187 besaß der Johanniterorden ein Grundstück in der Nähe der späteren St. Johanniskirche. Auf dem linken Ufer des Stadtrams der Ihna entstand die deutsche Siedlung, die bereits 1229 mit dem Bau der Stadtwehr – drei größere Türme, drei Landtore und ein Wassertor – begann. 1243 oder 53 erhielt Stargard Magdeburger Stadtrecht, das 1292 in lübisches Recht umgewandelt wurde. Im selben Jahr wurde die alte Burg in der Unterstadt abgebrochen. Sechs Brücken verbanden Unter- und Oberstadt.

1363 war Stargard Mitglied der Hanse, hatte jedoch wegen des beträchtlichen Getreidehandels immer größere Schwierigkeiten mit Stettin, die 1428 zu einem Überfall mit Plünderung durch die Stettiner Bürgerwehr führten. Häufig residierten die Herzöge Bogislaw VIII. und Bogislaw IX. in Stargard. 1524 verkündete der Franziskanermönch Johann Knipstro die Lehre Luthers. Ein Stadtbrand vernichtete 1635 den größten Teil der mittelalterlichen Häuser. 1648-1720 war Stargard Hauptstadt des brandenburgischen Hinterpommerns, um 1670 kamen französische Hugenotten hierher.

Um 1700 begann die Stadt sich über die mittelalterliche Mauer hinaus in die Luise-, die Friedrich-Wilhelm-, die Jobstvorstadt und die Werder und Wiek auszudehnen. Seit 1783 hatte Stargard wieder eine katholische Gemeinde. Der Eisenbahnbau brachte der Stadt wichtige wirtschaftliche Impulse: 1846 hatte die Berlin-Stettiner-Eisenbahn



*Bild 11 – Turm der Johanniskirche in Stargard.  
Igreja de São Joao em Stargard.*

Stargard erreicht. 1859 wurde die Strecke nach Körlin gebaut und 1870 nach Danzig verlängert. 1859 nahm das Eisenbahnausbesserungswerk den Betrieb auf. Landwirtschaftliche Verarbeitungsbetriebe, Landmaschinenbau, Seifenfabrik, Möbelfabrik und die Likörfabrik Mampe waren die wichtigsten Industriebetriebe der Stadt. Ein Luftangriff und der Einmarsch der Roten Armee vernichteten 70% der Bausubstanz.

Pommern-Lexikon (Kraft)

**Anm. d. Red.:**

Die gesamte Bevölkerung der bis dahin deutschen Stadt Stargard, wurde, soweit sie nicht bereits geflohen war, vertrieben.



*Bild 12 - Das neuerbaute Mühlentor aus pommerschem Backstein.*



## Suche nach deutschen Spuren

**Städtetrips gehören im Sommer dazu und deswegen organisiert der Bund der Jugend der Deutschen Minderheit jedes Jahr solch einen City Bound für seine Mitglieder. Nach Berlin und Breslau, war es nun Waldenburg, die Stadt, die die Jugendgruppe drei Tage lang erkundete.**

Am Wochenende vom 9. bis zum 11. Juli verschlug es Jugendliche aus dem BJDM wieder zum City Bound nach Niederschlesien, diesmal nach Waldenburg. Die Stadt wurde nicht durch Zufall gewählt. Mit ihrer deutschen Vergangenheit, fast überall sichtbar, zieht die Stadt jedes Jahr immer mehr Touristen an. Voller Bewunderung begutachteten die jungen Leute die



*Bild 13 - Die Jugendgruppe machte sich auf die Suche nach deutschen Spuren in Waldenburg, Schlesien.  
Jovens na procura por seus antepassados na Silésia.*

architektonischen Perlen im Zentrum der Stadt und machten sich mit der industriellen Vergangenheit von Waldenburg vertraut. Sie besuchten die Alte Grube, das Schloss Fürstenstein und das Palmenhaus.

„Für mich war die Hauptmotivation, jungen Menschen die Möglichkeit zu geben, unser kulturelles Erbe in einer Region zu erleben, die in Polen nicht so populär ist wie Krakau, Danzig oder Breslau,“ so BJDM-Vorstandsmitglied Lukasz Giertler, der das Projekt mitorganisierte. „Viele haben immer noch negative Assoziationen mit dieser Stadt. Für mich ist es jedoch ein wunderbares Beispiel für schöne Architektur, Geschichte, die von bedeutenden schlesischen Namen geprägt ist, und vor allem der Kontakt mit den Spuren der Heimat.“

Neben dem Sammeln von historischen Eindrücken von der Stadt und Besichtigungen, stand auch ein Besuch bei der Deutschen Sozialkulturellen Gesellschaft in Waldenburg an, wo die Gruppe mehr zur Tätigkeit der Organisation erfuhr. Es wäre auch kein weiteres gelungenes Jugendprojekt des BJDM ohne Integration, die laut Marcin Langner nicht fehlte.

„Am Projekt nahmen einige mir bekannte Gesichter teil, doch es gab auch viele Leute, die ich vorher nicht kannte. Es machte mir großen Spaß, sie kennenzulernen und mit ihnen Zeit zu verbringen.“

**Auf dem Facebook des BJDM finden Sie eine Fotorelation von dem City Bound Waldenburg.**

Andrea Polanski



*Bild 13 -*

[https://de.wikipedia.org/wiki/Schloss\\_Bad\\_Carlsruhe#/media/Datei:Schloss\\_Carlsruhe\\_Sammlung\\_Duncker.jpg](https://de.wikipedia.org/wiki/Schloss_Bad_Carlsruhe#/media/Datei:Schloss_Carlsruhe_Sammlung_Duncker.jpg)

*Bild 14 - Schloss Karlsruhe (L): Der letzte Eigentümer von Schloss Karlsruhe war Herzog Ferdinand von Württemberg. Wie jeder andere Besitz von Deutschen, wurde auch dieser 1945 entschädigungslos polnisches Staatseigentum. Heute existiert das Schloss nicht mehr.*

*O último dono do Castelo de Karlsruhe foi o Duque Fernando de Württemberg. Como qualquer outra posse de alemães, esta tornou-se propriedade estatal polonesa em 1945 sem compensação. Hoje o castelo não existe mais.*

***Treue zur Heimat  
ist Recht und Verpflichtung.***

# "Volkstänze aus Pommern"

## Eine Neuvorstellung



*Bild 14 - Tanzgruppe aus Blumennau/Brasilien beim Europa-Festival 2019 in Frankenberg/Hessen  
Foto: Klaus-Dieter Kreplin – Grupo de danças do Centro Cultural 25 de Julho de Blumernau, no  
Festival de Danças de Frankenberg/Hessem, no ano de 2019.*

### **In diesem Jahr ist in Norddeutschland ein neues Buch mit Volkstänzen aus Pommern erschienen.**

Unter diesem Titel „**Volkstänze aus Pommern**“ haben die Volkstanzexperten Wolf und Gundel Hergenhan eine knappe Sammlung von 11 Volkstänzen herausgebracht. Tänze, die schon fast verschollen waren und die sie an erstaunlichen Orten gerade in Mitteldeutschland gefunden haben.

Nun liegt es vor: ein sehr ansprechend aufgemachtes Buch in praktischer Ringbindung. Nahezu alle Tänze – mit einer Ausnahme – sind im Internet als Tonaufnahme nicht zu finden. In diesem Buch und seiner CD werden sie seit fast 100 Jahren zum ersten Mal wieder vorgestellt.

Es sind dies:

1. Anglaise – aus Schweden überliefert
2. Bunt schört – aus Pommern
3. Flachs ernten – aus Schweden überliefert
4. Hamburger Kontra – aus Ueckermünde –V.P..
5. Kettentanz – aus Pommern
6. Rosenachter – aus Pommern
7. Schiebetanz – aus Pommern
8. Schurt den Ketel ut – aus Pommern
9. Taukiekerdanz – aus Pommern
10. Windmüller – aus Pommern
11. Wolliner – aus Pommern

Im ersten Teil werden die Tanzschrittfolgen zu den Tänzen dargestellt. Im zweiten Teil folgen die Noten. Passende Zeichnungen, unter anderem von Dietlind Wagner, verleihen dem Buch ein freundliches Aussehen. Dazu kommen manche Erklärungen zu den Tänzen, in der Regel aus dem eigenen Erleben der Verfasser. Wer weiß beispielsweise schon noch, was ein Taukiekertanz ist?

Zum Buch gehört eine CD, eingespielt von Akkordeon, Geige und Banjo unter der Leitung von Martin Ströfer, der selber am Akkordeon leitet. Auch er ist ausgewiesener Volkstanzspezialist - nun hier vor allem von der musikalischen Seite.

Zu erhalten ist das Werk, das mit Fördermitteln der Landesregierung des Landes Schleswig-Holstein und des "Vereins zur Förderung der Pommerschen Kultur" hergestellt wurde. Bei den Verfassern - gundel@bandweben.info lautet die E-Mail-Anschrift, die postalische Adresse (Gundel und Wolf Hergenhan) Elmschenhagener Allee 7 in 24146 Kiel (ab September). Das Buch mit CD kostet 16 €.

**Auch in Deutschland gibt es noch pommersche Volkstänze. Das Buch ist zugleich die Aufforderung, dieses unser Jahrhunderte altes Erbe zu pflegen und zur neuer Blüte zu führen.**

Winfried S. Küttner, PhD

## *Schönes Hinterpommern*

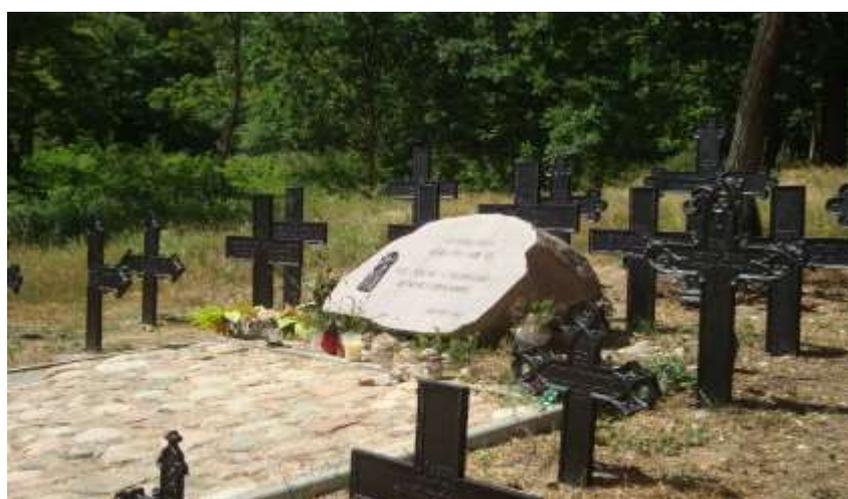
Fotos: B. Kleszczewski, R. P. Wachholz, M. Weinhold,



*Bild 15 - Rügenwalde, Hotel zur Burg.  
Hotel zur Burg, na idade de Rügenwalde.*



*Bild 16 - Die Rega fließt durch Treptow.  
O rio Rega, atravessando Treptow.*



*Bild 17 - Neuangelegter Friedhof mit deutsch-poln. Gedenkstein in Krummenfließ Krs. Flatow.  
Cemiterio restaurado em Flatow.*



*Bild 18 - Der Hafen von Rügenwaldermünde.  
Porto em Rügenwaldermünde.*

# *Hundert Köstlichkeiten aus der pommerschen Küche*

*Werner Gauß – Stettin und Else Hoffmann – Schlawe*

## **Gelees**

Sie lassen sich nur aus Früchten herstellen, die pektinreich sind, daher gut gelieren. Das sind Johannisbeeren, Quitten, Kirschen, Äpfel. Nimmt man Pfund auf Pfund, das heißt Frucht und Zucker, so kann nie etwas mißlingen, vorausgesetzt, man hat sorgfältig gearbeitet und nur gut ausgewaschene Gefäße und gut gewaschene Früchte verwendet.

*Suer mag lustig! Wat nich suert, säut't ook nich.*



**STETTIN MIT SCHLOSS UND HAKENTERRASSE**

## **Bleiben Sie mit Pommern in Kontakt**

Ganz gleich, ob Sie in einer Gruppe pommerscher oder ostdeutscher Landsleute eingebunden oder ein „verstreuter“ Landsmann sind: Jedem von Ihnen bietet sich jetzt die Möglichkeit in der **Fördergemeinschaft der Pommerschen Landsmannschaft** auch weiterhin regelmäßig mit Pommern verbunden zu bleiben, mit seinen Menschen, mit pommerscher Kultur und Geschichte. Sie erhalten regelmäßig aktuelle Nachrichten durch den *Pommern-Brief* bis hin zur persönlichen Einladung zur Teilnahme (mit Rederecht) an der Pommerschen Delegiertenversammlung und erfahren von den Veranstaltungen der Landsmannschaft und des Pommerschen-Kreis- und Städtetages. Diese überregionalen Gruppierungen fördern nicht nur kulturelle Vorhaben, sondern bieten Ihnen an, sich weiterhin pommersch zu Hause zu fühlen, selbst wenn Sie eine Gruppe oder Ihre Heimattreffen nicht mehr besuchen können. Bleiben sie mit Pommern weiterhin verbunden– als Förderndes Mitglied der Pommerschen Landsmannschaft für einen jährliche Beitrag von 60,00 €

**Pommersche Landsmannschaft e.V., Winsterstraße,41a,  
45481 Mülheim an der Ruhr**

Tel.: (0208) 48 59 50, Fax.: (0208) 4668777 – Mail:  
[ma.schlegel@gmx.net](mailto:ma.schlegel@gmx.net)



## UP POMERISCH LEESE UN SRIJWE LÈRE

APRENDER A LER E ESCREVER EM POMERANO

Profª Lilia Jonat Stein

# Gaur ankåmen

# AUGUST

# bring oos lust!

Bem-vindo Agosto, traga nos ânimo!



pomer.com.br

## Previsão do Tempo *Wettervorhersage*

Rio Grande do Sul

Pommern

☰ Porto Alegre 🔍

☰ Greifswald 🔍

Sábado	☀️	26	12	Sábado	☀️	26	12
Domingo	☀️	26	14	Domingo	☀️	26	14
Segunda-feira	☁️	27	15	Segunda-feira	☁️	27	15
Terça-feira	☁️ 70%	19	12	Terça-feira	☁️ 70%	19	12
Quarta-feira	☁️ 40%	13	8	Quarta-feira	☁️ 40%	13	8
Quinta-feira	☀️	14	7	Quinta-feira	☀️	14	7
Sexta-feira	☁️	15	8	Sexta-feira	☁️	15	8
Sábado	☀️	17	8	Sábado	☀️	17	8

## **Links interessantes**

[http://www.brasilalemanha.com.br/novo\\_site/](http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/)  
[http://www.brasilalemanha.com.br/novo\\_site/paginas/wir-uber-uns](http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/paginas/wir-uber-uns)  
<http://www.preussische-allgemeine.de/>  
<http://www.estacaocapixaba.com.br/>  
<http://www.montanhascapixabas.com.br/>  
<http://www.ape.es.gov.br/index2.htm>  
<http://www.staatsarchiv-darmstadt.hessen.de>  
<http://www.rootsweb.com/~brawgw/alemanha>  
<http://www.ape.es.gov.br/cidadanias.htm>  
<http://www.citybrazil.com.br/es>  
<http://pommerland.com.br/site/>  
<http://www.ctrpnt.com/ahnen/fmb.html>  
<http://www.seibel.com.br>  
<http://www.kolberg-koerlin.de>  
<http://www.povopomerano.com.br>  
<http://www.pommersches-landesmuseum.de/aktuelles/veranstaltungen.html>  
[http://www.pommern-z.de/Pommersche\\_Zeitung/index.html](http://www.pommern-z.de/Pommersche_Zeitung/index.html)  
<http://www.pommerscher-greif.de/>  
<http://www.pommernkonvent.de>  
<http://www.pommersche-kirchengeschichte-ag.de>  
<http://www.leben-auf-dem-land.de/seite-4.htm>  
<http://www.raqueldiegoli.blogspot.com.br/> (previdenciário)  
<http://pomerischradio.com.br/>  
<https://www.facebook.com/Pomerisch-R%C3%A1dio-un-TV-892344537473691/>  
<https://www.youtube.com/user/PomerischRadio>  
<http://acdiegoli.blogspot.com.br/>  
[http://www.twitter.com/tempo\\_sls](http://www.twitter.com/tempo_sls)  
<https://pommerngeschichte.de/>  
<http://www.museum-im-steintor.de>  
<https://de.wikipedia.org/wiki/Strzopowo>  
<https://wochenblatt.pl/>  
[www.raqueldiegoli.blogspot.com](http://www.raqueldiegoli.blogspot.com)  
<https://www.koeslin.org/>  
<https://www.artikel116.com/>  
<http://www.neustettin.de>  
[www.stolp.de](http://www.stolp.de)  
<http://www.lvd-hh.de/pomeranos.htm>

**Todo um bom trabalho bem feito deve ser compartilhado, para que possa ser reconhecido. Conteúdos, envolvendo assuntos da comunidade pomerana, eventos culturais, danças ou apresentações musicais são considerados de interesse coletivo e merecem ser publicados.**

**Encaminhe aos seus amigos, ou mande-nos os endereços eletrônicos de seus conhecidos, para que possamos enviar-lhes gratuitamente os novos exemplares.**

**Die Folha Pomerana (Pommersche Zeitung) erscheint wöchentlich in Südbrasilien und wird jede Woche kostenlos u.a. über einen großen deutsch-brasilianischen Blog an etwa 40.000 Empfänger weltweit verschickt.**

**Der Herausgeber ist Dr. med. Ivan Seibel im brasilianischen Bundesstaat Rio Grande do Sul. Dr. Seibel bearbeitet redaktionell den brasilianischen Teil und das Pommersche Platt und Helmut Kirsch den deutschen Teil.**

**Die Folha Pomerana können Sie kostenlos abonnieren, indem Sie eine Mail an eine der o.g. Mailadressen senden.**